Despacho n.º 16620/2013

O Decreto Regulamentar n.º 3/2012, de 18 de janeiro, definiu a missão, atribuições e o tipo de organização interna da Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN).

A Portaria n.º 87/2012, de 30 de março, aprovou a estrutura nuclear da IGDN, fixando em dois o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e em duas a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares.

O Despacho n.º 15390/2013, de 14 de novembro, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, de 26 de novembro, veio definir as novas unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura hierarquizada, e as equipas multidisciplinares que integram a estrutura matricial.

Considerando que importa dar cumprimento à programação das auditorias planeadas no Plano de Atividades para 2014.

Considerando a complexidade de trabalhos e processos em desenvolvimento e execução para esta Inspeção-Geral, mostra-se necessário designar um chefe de Equipa Multidisciplinar de Auditoria.

Nestes termos, e por considerar que detém as competências, capacidades e o perfil adequado ao desempenho das funções inerentes ao cargo, conforme nota curricular anexa:

1 — Designo, por um período de seis meses, a Licenciada Raquel Adília Antunes Carola, ao abrigo do artigo 22.º da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro, com as alterações posteriormente introduzidas, como chefe da Equipa Multidisciplinar de Auditoria 1, com o estatuto remuneratório equiparado a diretor de serviços, conforme o previsto no artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 03/2012, de 18 de janeiro, conjugado com o artigo 4.º da Portaria n.º 87/2012, de 30 de março.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 01 de janeiro de 2014.

10 de dezembro de 2013. — O Inspetor-Geral, *Vítor Manuel Amaral Vieira,* TGEN.

Síntese curricular

Nome: Raquel Adília Antunes Carola
Data de Nascimento: 10 de setembro de 1975
Habilitações Académicas

Pós-graduada em Gestão de Entidades Públicas e Autárquicas, pelo INDEG/Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em julho de 2005;

Licenciada em Organização e Gestão de empresas, pelo ISCTE, em fevereiro de 1999.

Experiência Profissional

Desde abril de 2001: Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN): Inspetora. Realização de ações de auditoria e inspeção, acompanhamentos e estudos; Realização de auditorias nos termos do artigo 62.º da Lei de Enquadramento Orçamental, para avaliação dos sistemas e procedimentos de controlo interno das operações de execução do orçamento dos serviços; Coordenação de equipas de auditoria e inspeção; Participação na elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da IGDN e nas secções especializadas do Sistema de Controlo Interno da Administração Financeira do Estado (SCI).

2000-2001: Banco BES: Execução de operações financeiras diversas e comercialização de produtos financeiros direcionados para o segmento particular e de pequenos negócios.

1999-2000: Gabinete de Apoio Técnico de Abrantes: Participação na elaboração de processos de candidatura a Planos Operacionais.

Formação Profissional

Frequência de diversas ações de formação, cursos, seminários e conferências sobre a administração pública, avaliação do desempenho organizacional, auditoria e controlo interno na administração pública, controlo financeiro, contratação pública, auditorias da qualidade contabilidade pública, contabilidade e fiscalidade, Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

207470399

Despacho n.º 16621/2013

O Decreto Regulamentar n.º 3/2012, de 18 de janeiro, definiu a missão, atribuições e o tipo de organização interna da Inspeção-Geral da Defesa Nacional (IGDN).

A Portaria n.º 87/2012, de 30 de março, aprovou a estrutura nuclear da IGDN, fixando em dois o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e em duas a dotação máxima de chefes de equipas multidisciplinares.

O Despacho n.º 15390/2013, de 14 de novembro, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, de 26 de novembro, veio definir as novas unidades orgânicas flexíveis que integram a estrutura hierarquizada, e as equipas multidisciplinares que integram a estrutura matricial.

Face à necessidade de dotar a IGDN da organização interna adequada ao desempenho da sua missão, em particular à prossecução das orientações estratégicas emanadas e à realização, de forma eficiente e eficaz, dos objetivos e iniciativas estratégicas que dela decorrem, foi criada a Divisão de Planeamento, Organização e de Análise de Risco (DPOAR).

Considerando que, com a criação da DPOAR, torna-se necessário prover o lugar de chefe de divisão que foi definido na estrutura orgânica através do Despacho n.º 15390/2013;

Considerando que, importa assegurar o seu normal funcionamento face às competências que lhe foram atribuídas;

Nestes termos, e por considerar que detém as competências, capacidades e o perfil adequado ao desempenho das funções inerentes ao cargo, conforme síntese curricular anexa:

1 — Designo, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações posteriormente introduzidas, em regime de substituição, no cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Organização e de Análise de Risco, o Licenciado Jorge Manuel Nobre Fazenda da Conceição Silvério.

2 — Autorizo o designado a optar pelo vencimento ou retribuição base da categoria de origem, nos termos do disposto do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro.

3 — O presente despacho produz efeitos a 14 de novembro de 2013.

10 de dezembro de 2013. — O Inspetor-Geral, *Vítor Manuel Amaral Vieira,* TGEN.

Síntese curricular

Nome: Jorge Manuel Nobre Fazenda da Conceição Silvério
Data de nascimento: 03 de julho de 1972
Habilitações Académicas

Mestre e pós-graduado em Gestão de Sistemas de Informação, pelo ISCTE, e Licenciado em Gestão de Empresas, pela Universidade Lusíada de Lisboa.

Experiência Profissional

Desde 31/06/2012, exerce o cargo de Chefe de Divisão de Planeamento, Organização e Administração de Recursos da IGDN (antiga Direção de Serviços de Planeamento, Organização e Administração). Durante este período, tem sido responsável pelo desenvolvimento, implementação e difusão na IGDN da metodologia da Análise de Risco para a realização das auditorias, nomeadamente através da elaboração da 1.ª versão do Manual de Auditoria e de Inspeção da IGDN e da sua divulgação junto do respetivo corpo inspetivo e de alguns parceiros institucionais (ex. Inspeções-gerais/Iniciativa 5+5).

Neste período, releva-se ainda: o desenvolvimento e implementação da metodologia *Balanced ScoreCard* na IGDN, através da elaboração do Plano Estratégico para o triénio 2013-2015 e do respetivo mapa da estratégia corporativa; os contributos para o alinhamento estratégico dos objetivos dos colaboradores da IGDN, nomeadamente dos inspetores (SIADAP 3); o controlo de qualidade de alguns relatórios de auditoria concluídos em 2013, tendo por base a metodologia de Análise de Risco; e a sistematização, mapeamento e elaboração dos manuais de procedimentos de diversos processos de natureza administrativa e financeira da IGDN, nomeadamente o processo de formação profissional, de elaboração dos planos e relatórios anuais de atividades, do fundo de maneio e de entradas e saída de correspondência.

Entre maio de 2012 e maio de 2010, exerceu o cargo de Chefe de Divisão de Planeamento e Organização, tendo, entre 2010 e 2001, participado em diversos projetos na qualidade de inspetor da carreira especial de inspeção, dos quais se destacam: a realização de diversas auditorias no âmbito do universo de controlo da IGDN, entre as quais exerceu funções de chefia; a elaboração dos planos estratégicos da IGDN para os triénios 2008/2010 e 2011/2013; a elaboração dos planos e relatórios de atividades e dos QUAR da IGDN; a participação na elaboração do Manual de Auditoria do SCI e a elaboração do Manual de Procedimentos da antiga Inspeção da Administração dos Meios Financeiros da IGDN; o desenvolvimento do Sistema de Informação de Monitorização de Projetos e Organização do Conhecimento da IGDN (SIMPOC); a participação na elaboração dos projetos de diplomas que aprovaram as últimas estruturas orgânicas da IGDN; a elaboração da 1.ª versão do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da IGDN; e a coordenação de estágios de novos inspetores.

Neste período, salienta-se ainda a representação da IGDN nas diversas Secções Especializadas do SCI, nomeadamente ao nível do desenvolvimento dos respetivos instrumentos de gestão, do *Police Paper* e questionário no âmbito das heteroavaliações, e no projeto "Qualidade da Despesa Pública no Último Quadrimestre".

No período de 1998-2001, exerceu funções de auditor no Grupo Sonae Distribuição, nas Direções de Organização e Métodos Administrativos e de Auditoria e Gestão de Risco, e em 1997, na Caixa Económica Montepio Geral, enquanto Técnico Administrativo e Financeiro.

Formação Profissional

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública; Introdução ao Controlo Financeiro (INA/SCI); JALLC (NATO) Analyst Training Course; Os novos regimes de vinculação, carreiras e remunerações (INA); Auto e Hetero-Avaliação do desempenho de serviços da AP (INA) e frequência de outros cursos, seminários e conferências sobre administração pública e outros temas, nomeadamente sobre desempenho organizacional, alinhamento estratégico, arquitetura de processos, gestão do risco, gestão de benefícios, auditoria, gestão e controlo do setor público, POCP, regime jurídico de empreitadas de obras públicas e aquisição de bens e serviços e planeamento e controlo de gestão.

Condecorações, louvores escritos e prémios

Atribuição da Medalha da Defesa Nacional, de 2.º classe, através da Portaria n.º 563/2010, do Ministro da Defesa Nacional, três louvores atribuídos pelo Inspetor — Geral da Defesa Nacional, e dois Prémios de Desempenho, em 2008 e 2010, no âmbito do SIADAP.

207470488

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Despacho n.º 16622/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Quarta Classe, o Cabo (110391) Artur Jorge Moreira Figueirinhas.

24 de outubro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207468374

Despacho n.º 16623/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Primeira Classe, o Coronel de Cavalaria (17589382) Pedro Miguel Andrade da Fonseca Lopes.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207466357

Despacho n.º 16624/2013

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 13.º, 16.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de dezembro, condecora com a Medalha Militar de Serviços Distintos, Grau Prata, o Tenente-coronel de Infantaria (02126184) Carlos Alberto Esteves Filipe.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207466316

Louvor n.º 1194/2013

Louvo o Major de Cavalaria, NIM 00387391, Lourenço Manuel Simões de Azevedo, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou, ao longo de três anos, as suas funções de Docente no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Como professor da Área de Ensino de Operações, o Major Simões de Azevedo foi responsável por lecionar matérias do Processo de Planeamento de Operações, Planeamento de Operações de Resposta a Crises, Planeamento e Conduta de Exercícios dos Cursos de Promoção a Oficial-General (CPOG), Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC) e Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS). Simultaneamente, foi tutor de vários temas práticos aos mesmos cursos, tendo evidenciado um nível notável de conhecimentos e de competência profissional, tornando as suas aulas momentos ímpares, na área do ensino das Operações Militares, amplamente reconhecidos pelos seus pares e corpo discente.

Além da intensa atividade letiva mencionada, merece ainda especial referência o seu trabalho como assessor temporário, no âmbito da Cooperação Técnico-Militar com Angola e Moçambique, nos anos de 2011 e 2012, e, com particular importância, como organizador e coordenador do exercício "Joint Minset 2013", organizado do âmbito do CEMC e em parceria com o Instituto Diplomático, tendo sido merecedor das mais elogiosas referências internas e externas.

Acresce ainda, a sua atitude serena, confiante e competente evidenciada como chefe de delegação de equipas nacionais que participaram no *Combined Joint Exercise* (CJEX) nos países parceiros onde, integrando o núcleo multinacional de tutores, se afirmou uma vez mais, perante os alunos nacionais e estrangeiros, como um professor de excelência e um especialista de eleição no processo de planeamento de Operações Militares.

Em toda a atividade docente desenvolvida e, em particular, nas funções de coordenação em que esteve envolvido, o Major Simões de Azevedo pautou sempre a sua conduta por um desempenho de qualidade, revelador do seu elevado potencial, que o creditou não só como uma inequívoca mais-valia para o corpo docente deste Instituto, mas também como um oficial habilitado para cargos de mais elevada responsabilidade.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Major Simões de Azevedo como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os serviços por si prestados, serem considerados extraordinários, relevantes e distintos, de que resultou honra e lustre para o Instituto de Estudos Superiores Militares e para as Forças Armadas.

27 de novembro de 2013. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo,* general.

207464842

Louvor n.º 1195/2013

Louvo o Tenente-coronel de Infantaria, NIM 02126184, Carlos Alberto Esteves Filipe pela forma extraordinariamente dedicada, profissional e competente como, nos últimos seis anos letivos, desempenhou as funções de docência no Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM).

Possuidor de sólidos conhecimentos técnicos e táticos, aos quais alia uma grande capacidade pedagógica, vontade de bem servir e disponibilidade para o serviço, foi responsável por lecionar diversas matérias, no âmbito da Área de Ensino Específico do Exército, nomeadamente Doutrina das Operações Terrestres, Ofensivas, Aeromóveis e de Busca e Ataque, conseguindo obter resultados muito positivos junto dos auditores dos Cursos de Promoção a Oficial General (CPOG), no âmbito da Componente de Formação Específica do Exército e oficiais alunos dos Cursos de Estado-Maior Exército (CEM-E) e de Promoção a Oficial Superior — Exército (CPOS-E).

Ainda no âmbito das suas funções de docência, o Tenente-coronel Esteves Filipe colaborou na elaboração dos temas táticos de Operações Terrestres para o CPOG e foi responsável pelo levantamento de temas táticos para os CEM-E e CPOS-E, demonstrando proficiência, dedicação e competência, promovendo um elevado índice de debate no seio dos oficiais alunos dos cursos, contribuindo, assim, para a sua formação.

A par das atividades de docência, o Tenente-coronel Esteves Filipe foi o representante do Diretor do IESM no Grupo de Trabalho DELTA, do Conselho do Ensino Superior Militar, cuja missão foi elaborar uma proposta que potencie o papel do mesmo no âmbito da cooperação internacional, designadamente na Cooperação Técnico-Militar. Colaborou nas atividades académicas do IESM, nomeadamente na orientação e arguição de Trabalhos de Investigação Individual, de Investigação de Grupo e Recensões, de discentes dos CEM-E e CPOS-E, e na elaboração de novas publicações doutrinárias do Exército. Acresce, ainda, o valioso contributo na condução e avaliação dos Exercícios de Postos de Comando Assistidos por Computador (CPX/CAX) e na organização, planeamento, coordenação e condução dos Trabalhos de Campo do CEM-E.

É de realçar a sua participação na Cooperação Técnico-Militar (CTM), como Assessor Temporário no Projeto 2, na Escola Superior de Guerra (ESG), em Angola (2009) e no Projeto 10 — Instituto Superior de Estudos de Defesa, em Moçambique (2013), ministrando diversas Unidades Curriculares, nomeadamente Técnicas de Estado-Maior, Operações Ofensivas e Defensivas, e o desempenho da função de Diretor Técnico do Projeto 2, na ESG, entre janeiro de 2011 e fevereiro de 2012, onde desenvolveu o trabalho de assessoria diversificado, contribuindo para reforçar os laços de amizade e cooperação entre as Forças Armadas Portuguesas e Angolanas.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais que creditam o Tenente-coronel Esteves Filipe como sendo um Oficial de elevada craveira, que pautou sempre a sua atuação pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, devendo, por isso, os